



RENDIMENTO DE GRÃOS DE CANOLA SOB DIFERENTES AMBIENTES EM SANTA MARIA-RS

Pavão, Luiz F. S.¹(IC); Nied, Astor H.¹(O); Heldwein, Arno B.¹(CO); Pappis, Antonio C.¹(IC); Monteiro, Eduardo C.¹(PG); Silva, Jocélia R. da.¹(PG); Dalmago, Genei A.²(ET).

¹Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Santa Maria; ²Embrapa Trigo.

A canola (*Brassica napus* L. var. *oleifera*) é uma cultura típica de clima temperado e muito responsiva às condições ambientais, especialmente às condições hídricas. Em função disso, a determinação da data de semeadura mais adequada para cada genótipo é um dos fatores determinantes para alcançar o sucesso produtivo com a cultura. Sendo assim, o trabalho teve como objetivo avaliar a influência das condições hídricas sobre o rendimento de grãos e a produtividade de dois genótipos de canola com ciclos contrastantes submetidos à diferentes datas de semeadura em Santa Maria-RS. O clima da região é o Cfa, segundo a classificação de Köppen. Os tratamentos consistiram nas cultivares DIAMOND (precoce) e ALHT-B4 (longo), com 4 datas de semeadura, que ocorreram em 08 de maio, 15 de junho, 5 de julho e 24 de julho em 2017 com 4 repetições. O espaçamento entre linhas foi de 0,20 m na densidade de 40 plantas m⁻². Nas duas avaliações fenológicas semanais foram determinados os estádios de emergência, início de floração e maturação. A partir de dados coletados da estação automática do Inmet, localizada a cerca de 30 m do experimento, foram determinados os volumes acumulados de precipitação, deficiência hídrica, excesso hídrico, ETP e ETR tanto no ciclo total como os subperíodos vegetativo reprodutivo. Os dados de rendimento de grãos dos genótipos nas diferentes datas de semeadura foram submetidos à análise de variância e as médias discriminadas pelo teste Scott-Knott, em nível de 5% de probabilidade de erro. Foram determinados os coeficientes de correlação simples de Pearson entre as variáveis hídricas e o rendimento de grãos dos genótipos, nos diferentes subperíodos e, posteriormente, foi avaliada a significância dos coeficientes, através do teste t, com nível de significância de 5%. Não houve correlação significativa entre as condições hídricas e a produtividade de grãos para o genótipo Diamond, enquanto a cultivar ALHT B4 apresentou correlação significativa das variáveis ETP, ETR, deficiência hídrica e excesso hídrico com a produtividade de grãos. O genótipo Diamond obteve produtividade mais estável, em média de 1.901,84 kg ha⁻¹, não apresentando diferenças significativas de produtividade nas diferentes datas de semeadura. Tais resultados mostram que a cultivar ALHT B4, com produtividade de grãos variando de 663,91 a 2.140,88 kg ha⁻¹, sofre maior influência das condições hídricas impostas ao longo do seu ciclo, sendo que a determinação data de semeadura é uma importante estratégia para alcançar o sucesso produtivo nesse genótipo. Por outro lado, o rendimento de grãos do genótipo Diamond demonstrou receber menor influência tanto das condições hídricas locais, quanto das diferentes épocas de semeadura. As semeaduras de maio e junho, comparadas às de julho, apresentaram as melhores produtividades de grãos para Santa Maria.

Trabalho apoiado pelo programa FIPE-CCR/UFSM e pela EMBRAPA Trigo.